

OS PRIMEIROS CASOS DE CURA DO HIV EM UMA ABORDAGEM SOCIOANTROPOLÓGICA

Kris Oliveira

Universidade Estadual de Campinas



Podcast

Os primeiros casos de cura do HIV em uma abordagem socioantropológica

Kris Herik de Oliveira

Doutor em Ciências Sociais - Unicamp

2024
Volume 10, Coleção 1
(n.1)

ISSN: 2525 – 3781

Sinopse

Neste podcast, abordo um tema desafiador no campo da ciência médica: a cura do HIV. O objetivo principal é discutir, a partir de uma abordagem socioantropológica e com uma linguagem acessível, os cinco primeiros casos de “cura” ou “remissão de longo prazo” do HIV. Refiro-me aqui aos casos de Timothy Brown, o “Paciente de Berlim” (ALLERS et al., 2011; BROWN, 2015), de Adam Castillejo, o “Paciente de Londres” (GUPTA et al., 2020; MANDAVILLI, 2020), de Marc Franke, o “Paciente de Düsseldorf” (HIGHLEYMAN, 2023; JENSEN et al., 2023), da “Paciente de Nova York”, ainda sem identificação conforme o seu pedido (HSU et al., 2023), e de Paul Edmonds, o “Paciente do City of Hope - Califórnia” (DICKTER et al., 2022; JOHNSON, 2023).

Esses resultados inéditos na história da medicina foram alcançados por meio de transplantes experimentais de células-tronco, cujos doadores apresentavam uma mutação genética rara denominada CCR5 Δ 32/ Δ 32, a qual confere uma “resistência natural” à infecção pelo HIV. Dessa forma, ao receberem as

células-tronco dos doadores, os pacientes também se tornaram resistentes ao vírus com o qual conviviam por anos. Embora estes sejam casos singulares, pois envolvem procedimentos biomédicos altamente arriscados e de difícil reprodução em escala mais ampla, tais práticas e seus desdobramentos podem oferecer aspectos significativos para reflexão socioantropológica.

Por mais de quatro décadas, a ciência biomédica tem se empenhado no desenvolvimento de abordagens preventivas e terapêuticas para o HIV. O desenvolvimento de uma terapia curativa eficaz e escalonável poderia desencadear transformações significativas no curso da pandemia de HIV/aids, oferecendo alívio para as 39 milhões de pessoas que vivem com o vírus (UNAIDS, 2023) e movimentando bilhões de dólares em um regime capitalista globalizado. Entretanto, esses esforços têm se deparado com inúmeros desafios, abrangendo tanto a complexidade do modo de atuação do HIV no corpo humano quanto a natureza predominante da governança científica, a qual está majoritariamente centrada no desenvolvimento de terapias antirretrovirais (DEEKS et al., 2021; DYBUL et al., 2021).

Tendo isso em vista, ao longo do podcast, discuto os modos de atuação do HIV no corpo humano, os tratamentos disponíveis, questões de genética, o papel da esperança nesse contexto e, de uma forma mais abrangente, o que denomino de “economia política da cura do HIV”. Essa última discussão tem como inspiração diferentes trabalhos que sinalizam as implicações da esperança nas práticas terapêuticas (BROWN, 2003, 2005; DELVECCHIO GOOD et al., 1990; FRANKLIN, 2013; MOREIRA; PALLADINO, 2005; NOVAS, 2006; ROSE, 2013).

As histórias e reflexões que compartilho aqui tem como referência a minha tese de doutorado, intitulada "Transplantando esperança": tecnobiopolítica em terapias experimentais com células-tronco para a cura do HIV (OLIVEIRA, 2023), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, com orientação da Profa. Dra. Daniela Tonelli Manica.

Sinopsis:

In this podcast, I talk about a challenging topic in the field of medical science: the cure for HIV. The main objective is to discuss, from a socio-anthropological perspective and using accessible language, the first five cases of "cure" or "long-term remission" of HIV. I am referring here to the cases of Timothy Brown, the "Berlin Patient" (ALLERS et al., 2011; BROWN, 2015), Adam Castillejo, the "London Patient" (GUPTA et al., 2020; MANDAVILLI, 2020), Marc Franke, the "Düsseldorf Patient" (HIGHLEYMAN, 2023; JENSEN et al., 2023), the "New York Patient," who remains unidentified at their request (HSU et al., 2023), and Paul Edmonds, the "City of Hope - California Patient" (DICKTER et al., 2022; JOHNSON, 2023).

These recent and unprecedented results in the history of medicine were achieved through experimental stem cell transplants, where donors had a genetic mutation inherited from both parents (CCR5 Δ 32/ Δ 32), providing "natural resistance" to virus infection. Thus, by receiving stem cells from the donors, the patients also became resistant to the virus they had lived with for years. Although these are unique cases involving highly risky biomedical procedures that are difficult to reproduce on a larger scale, such practices and their outcomes can offer significant aspects for socio-anthropological reflection.

For over four decades, biomedical science has been dedicated to developing preventive and therapeutic approaches for HIV. The development of an effective and scalable curative therapy could trigger significant transformations during the HIV/AIDS pandemic, offering relief to the 39 million people living with the virus (UNAIDS, 2023) and mobilizing billions of dollars in a globalized capitalist regime. However, these efforts have faced numerous challenges, encompassing both the complexity of HIV's mode of action in the human body and the predominant nature of scientific governance, which is mostly focused on developing antiretroviral therapies (DEEKS et al., 2021; DYBUL et al., 2021).

Throughout the podcast, I discuss the modes of HIV action in the human body, the available treatments, genetic issues, the role of hope in this context, and, more broadly, what I call the "political economy of HIV cure." This last discussion is inspired by different works that highlight the implications of hope in therapeutic practices (BROWN, 2003, 2005; DELVECCHIO GOOD et al., 1990; FRANKLIN, 2013; MOREIRA; PALLADINO, 2005; NOVAS, 2006; ROSE, 2013).

The stories and discussions I share here are based on my doctoral dissertation, titled "Transplanting hope": Technobiopolitics in Experimental Stem Cell Therapies for HIV Cure (OLIVEIRA, 2023), developed in the Graduate Program in Social Sciences at the Institute of Philosophy and Human Sciences (IFCH) of the State University of Campinas (Unicamp), Brazil, supervised by Prof. Dr. Daniela Tonelli Manica.

Palavras-chave:

HIV; Transplante de células-tronco hematopoiéticas; Cura; Tecnologia Biomédica; Biopolítica; Antropologia da Ciência e da Tecnologia.

KeyWords:

HIV; Hematopoietic Stem Cell Transplantation; Cure; Biomedical Technology; Biopolitics; Anthropology of Science and Technology.

Ficha técnica:

Autor: Kris H. Oliveira.

Direção, pesquisa e edição: Kris H. Oliveira.

Ficha técnica:

Author: Kris H. Oliveira.

direction, investigation and edition: Kris H. Oliveira.

REFERENCIAS:

ALLERS, Kristina; HÜTTER, Gero; HOFMANN, Jörg; LODDENKEMPER, Christoph; RIEGER, Kathrin; THIEL, Eckhard; SCHNEIDER, Thomas. Evidence for the cure of HIV infection by CCR5Δ32/Δ32 stem cell transplantation. *Blood*, v. 117, n. 10, p. 2791–2799, 2011. DOI: 10.1182/blood-2010-09-309591.

BROWN, Nik. Hope Against Hype - Accountability in Biopasts, Presents and Futures. *Science & Technology Studies*, v. 16, n. 2, p. 3–21, 2003. DOI: 10.23987/sts.55152.

BROWN, Nik. Shifting Tenses: Reconnecting Regimes of Truth and Hope. *Configurations*, v. 13, n. 3, p. 331–355, 2005. DOI: 10.1353/con.2007.0019.

BROWN, Timothy Ray. I Am the Berlin Patient: A Personal Reflection. *AIDS Research and Human Retroviruses*, Las Vegas, Nevada, v. 31, n. 1, p. 2–3, 2015. DOI: 10.1089/aid.2014.0224.

DEEKS, Steven G. et al. Research priorities for an HIV cure: International AIDS Society Global Scientific Strategy 2021. *Nature Medicine*, v. 27, n. 12, p. 2085–2098, 2021. DOI: 10.1038/s41591-021-01590-5.

DELVECCHIO GOOD, Mary-Jo; GOOD, Byron J.; SCHAFFER, Cynthia; LIND, Stuart E. American oncology and the discourse on hope. *Culture, Medicine and Psychiatry*, v. 14, n. 1, p. 59–79, 1990. DOI: 10.1007/BF00046704.

DICKTER, Jana et al. The “City of Hope” Patient: prolonged HIV-1 remission without antiretrovirals (ART) after allogeneic hematopoietic stem cell transplantation (aHCT) of CCR5-Δ32/Δ32 donor cells for acute myelogenous leukemia (AML). In: 24TH INTERNATIONAL AIDS CONFERENCE 2022, Montreal, Canadá. Anais [...]. Montreal, Canadá p. abstract 12508. Disponível em: <https://programme.aids2022.org/Abstract/Abstract/?abstractid=12508>. Acesso em: 22 ago. 2022.

DYBUL, Mark et al. The case for an HIV cure and how to get there. *The Lancet HIV*, v. 8, n. 1, p. e51–e58, 2021. DOI: 10.1016/S2352-3018(20)30232-0.

FRANKLIN, Sarah. *Biological Relatives: IVF, Stem Cells, and the Future of Kinship*. Durham and London: Duke University Press, 2013.

GUPTA, Ravindra K. et al. Evidence for HIV-1 cure after CCR5Δ32/Δ32 allogeneic haemopoietic stem-cell transplantation 30 months post analytical treatment interruption: a case report. *The Lancet HIV*, v. 7, n. 5, p. e340–e347, 2020. DOI: 10.1016/S2352-3018(20)30069-2.

HIGHLEYMAN, Liz. Coming Out as Cured. 2023. Disponível em: <https://www.poz.com/article/coming-cured>. Acesso em: 18 maio. 2023.

HSU, Jingmei et al. HIV-1 remission and possible cure in a woman after haplo-cord blood transplant. *Cell*, v. 186, n. 6, p. 1115–1126.e8, 2023. DOI: 10.1016/j.cell.2023.02.030.

JENSEN, Björn-Erik Ole et al. In-depth virological and immunological characterization of HIV-1 cure after CCR5Δ32/Δ32 allogeneic hematopoietic stem cell transplantation. *Nature Medicine*, 2023. DOI: 10.1038/s41591-023-02213-x.

JOHNSON, Mark. After decades under a virus’s shadow, he now lives free of HIV. 2023. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/science/2023/04/03/hiv-remission-blood-stem-cell-transplant/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

MANDAVILLI, Apoorva. The “London Patient”, Cured of H.I.V., Reveals His Identity. The New York Times, New York, 2020. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/03/09/health/hiv-aids-london-patient-castillejo.html>. Acesso em: 21 out. 2020.

MOREIRA, Tiago; PALLADINO, Paolo. Between truth and hope: on Parkinson’s disease, neurotransplantation and the production of the ‘self’. History of the Human Sciences, v. 18, n. 3, p. 55–82, 2005. DOI: 10.1177/0952695105059306.

NOVAS, Carlos. The Political Economy of Hope: Patients’ Organizations, Science and Biovalue. BioSocieties, v. 1, n. 3, p. 289–305, 2006. DOI: 10.1017/S1745855206003024.

OLIVEIRA, Kris Herik De. “Transplantando esperança”: tecnobiopolítica em terapias experimentais com células-tronco para a cura do HIV. 2023. 490 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Campinas, SP, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/13887>. Acesso em: 6 dez. 2023.

ROSE, Nikolas. A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo: Paulus, 2013.

UNAIDS, Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids. Fact sheet - Latest global and regional statistics on the status of the AIDS epidemic. UNAIDS, 2023. Disponível em: https://www.unaids.org/en/resources/documents/2023/UNAIDS_FactSheet.

FINANCIAMENTO:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (2019/22295-9) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (140428/2019-4).

Autor: Kris Oliveira
Universidade Estadual de Campinas
<https://orcid.org/0000-0002-0530-2513>
kris.h.oliveira@gmail.com

Recebido: 9 de março de 2024
Aprovado: 20 de julho de 2024

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

